

SILVA; M.A.D.S  
SILVERIO ; R.  
PEREIRA ; M.I  
GODOY ; A.D

mikaelly500@outlook.com.br  
rosemarasp@gmail.com  
marianaizidorowho@gmail.com  
andredegodoy@hotmail.com

Acadêmico Curso de Enfermagem  
Acadêmico Curso de Enfermagem  
Acadêmico Curso de Enfermagem  
Docente Curso de Enfermagem

## INTRODUÇÃO

As convulsões são fenômenos neurológicos desencadeados quando existe uma atividade elétrica atípica no cérebro. Esses episódios podem aparecer de várias maneiras, variando desde movimentos involuntários intensos até falhas de consciência. Apesar de serem comumente vinculadas à epilepsia, as crises convulsivas podem ser provocadas por diversas outras condições, como febre alta, traumatismos cranianos ou problemas no metabolismo. No entanto, a epilepsia é a condição mais frequente onde as crises convulsivas acontecem frequentemente. Entender as crises convulsivas, suas origens, sintomas e tratamentos é crucial para um manejo apropriado, especialmente em circunstâncias de emergência. (SOARES, 2020).

Se a convulsão durar mais de cinco minutos ou se ocorrerem convulsões consecutivas sem que a pessoa recupere a consciência, é necessário buscar ajuda médica imediatamente. Após o episódio, a pessoa pode ficar confusa e exausta; portanto, é importante ficar ao seu lado até que ela se recupere completamente. (VARELLA,2024)



## CRISE CONVULSIVA



## DESENVOLVIMENTO

Durante uma crise convulsiva, é importante agir com calma e de forma eficiente para garantir a segurança da pessoa. O primeiro passo é deitá-la no chão, longe de objetos que possam machucá-la. Colocar um objeto macio, como uma almofada ou casaco, sob a cabeça da pessoa ajuda a evitar ferimentos. Também é essencial colocá-la de lado para que saliva ou vômito possam escorrer da boca sem bloquear as vias aéreas. Não se deve tentar segurar a pessoa ou forçar a contenção dos seus movimentos involuntários, pois isso pode causar lesões. Da mesma forma, nunca coloque nada na boca da pessoa, pois há o risco de asfixia ou ferimentos. Afrouxe qualquer roupa apertada para ajudar na respiração, e fique próximo para monitorar a duração da crise.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As convulsões são manifestações neurológicas desencadeadas por diversas condições, tais como epilepsia, febre alta ou traumas. É crucial entender suas causas e sintomas para um diagnóstico exato e um tratamento apropriado. O tratamento engloba medicamentos, procedimentos cirúrgicos e ações preventivas, conforme a origem e severidade da crise. É crucial o gerenciamento correto das crises convulsivas para aprimorar a qualidade de vida dos pacientes e prevenir complicações.(BRASIL,2019)

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES, José Carlos; MENEZES, Felipe. Neurologia Clínica: Diagnóstico e Tratamento das Crises Convulsivas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 2020. Acesso em 20 set. 2024

VARELLA, Drauzio. Como ajudar alguém durante uma crise epilética. Portal Drauzio Varella. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br> Acesso em 22 out. 2024

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Epilepsia. Ministério da Saúde, 2019. Acesso em 20 out. 2024